

UNIFOR

NOTÍCIAS



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO
DESDE 1973

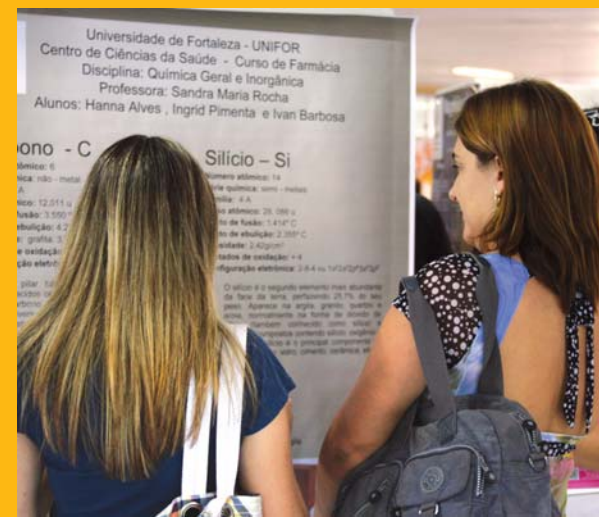
ESPECIAL ENSINO SUPERIOR

Maio de 2011 | www.unifor.br



Ensino, pesquisa e extensão: combinação que faz a diferença

Faculdade é o mesmo que universidade? Alguns dizem que sim, outros falam de uma relação de hierarquia. Em termos legais e em repertórios de experiências vividas, o que faz uma instituição de ensino superior ser universidade é o tema em destaque nesta edição. O que parece sinônimo guarda, de fato, algumas diferenças que esclarecemos nas páginas seguintes. Confira.



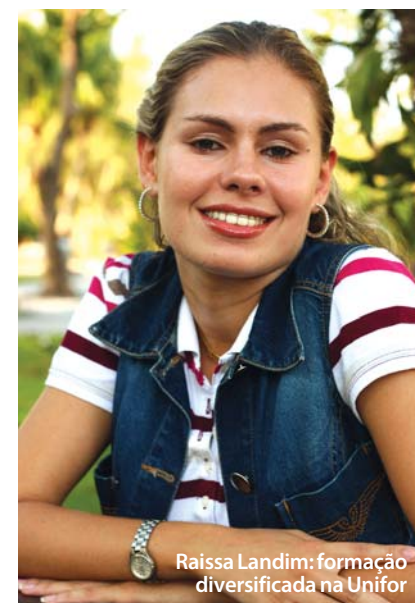
Universidade ou faculdade: qual a diferença?

Na origem, com uma educação mais abrangente e depois incorporando certo grau de especialização, as instituições de ensino superior encontram na pluralidade de sua formação o diferencial para serem universidades

Para quem não sabe exatamente o que diferencia as universidades de outras instituições de ensino superior, como faculdades e centros universitários, uma boa dica é atentar para o que se entende como pluralidade. A variedade do tripé ensino, pesquisa e extensão, diferencial das universidades, abre um mundo infinitamente diversificado de opções para além do foco no ensino característico das faculdades. As vantagens pessoais e profissionais se ampliam. Dessa forma, as universidades são espaços onde projetos os mais variados ganham vida, onde a formação é muito mais completa, com a pos-

sibilidade de dar segmento aos estudos, cursar mestrado e doutorado ou de ter vivência em iniciação científica, projetos de extensão universitária, intercâmbio, voluntariado ou em programas de estágio, monitoria, participação em feiras, congressos e diversos outros projetos.

A aluna Raissa Landim exemplifica bem a definição. Depois de um estágio na área de Psicologia Jurídica e de integrar um grupo de iniciação científica, há seis meses está na Universidade do Porto (Portugal) fazendo intercâmbio acadêmico. Ela assegura que vale a pena estudar em uma universidade se você busca mais que



Raissa Landim: formação diversificada na Unifor

uma formação profissional. "No começo, parece muito maior do que somos, ficamos até meio perdidos, mas depois a gente vai se engajando, vivendo os projetos, e tudo faz você crescer muito como pessoa", conta.

"É mesmo o caráter pluridisciplinar e o tripé ensino, pesquisa e extensão que distinguem a universidade de outras IES", explica o vice-reitor de Ensino de Graduação da Unifor, Henrique Sá. Para o MEC, as universidades devem ofertar regularmente cursos de mestrado e doutorado, dispor também de um terço do seu corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado e um terço desse corpo docente em regime de tempo integral. Atualmente, a Unifor cumpre todas as exigências da Resolução nº 3/2010 do Conselho Nacional de Educação para ser universidade. Isso na prática se traduz em mais qualidade de ensino e muito mais conhecimento.





Um que é plural

De forma integral, estudar em uma universidade proporciona contato com três importantes elementos: **o ensino de graduação, as atividades tão variadas dos núcleos de extensão, além da produção de conhecimento advinda da pesquisa**

Enquanto instituição de ensino superior, uma universidade conta com professores que dispõem de tempo para se reciclar constantemente, realizar pesquisas e coordenar os diversos projetos de extensão que uma universidade pode ensinar. É a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira (LDB), nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que trata do dever que a educação superior tem de promover a extensão aberta à participação da população para difundir conquistas e benefícios da criação cultural e

da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. "Ela possibilita a democratização do conhecimento ao levar o saber para fora dos muros da universidade, ao passo que o aprimora com aplicação prática e oportuniza a participação da comunidade no fortalecimento do capital social", define o vice-reitor de Extensão da Unifor, Randal Pompeu.

Da extensão para a produção científica. Esse é o projeto da aluna Camila Carvalho, que, ao finalizar o intercâmbio na França em junho, já tem novos planos: "Quero ser uma boa profissional e quero também participar no desenvolvimento de pesquisas", diz. E a pesquisa assim como a pós-graduação são condições indispensáveis a uma universidade. É ela que garante a produção sistemática e contínua do conhecimento e promove os programas de iniciação científica que dão a chance a alunos, mesmo que no início

do curso, de experimentarem a pesquisa muito bem orientados por professores mestres e doutores. "Os programas de iniciação científica foram criados com o propósito de que os alunos possam conhecer e, se gostarem, seguir uma carreira acadêmica", explica o vice-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Unifor, Roberto Ciarlini.

Já a pós-graduação na universidade pede ainda a manutenção de programas institucionais para o aprimoramento dos cursos de mestrado e doutorado, ações institucionalizadas que demonstrem integração da formação de graduação e pós-graduação e cooperação nacional e internacional em programas institucionalizados. "Na universidade, alunos convivem diariamente com professores experientes e acostumados com o ambiente acadêmico das pesquisas, o que representa um grande diferencial", enfatiza o vice-reitor.

DEPOIMENTOS



“ Em termos mais práticos, na universidade, o aluno tem sua formação potencializada pela pluralidade da articulação entre ensino, pesquisa e extensão; tem professores qualificados e com dedicação ao ensino e contato com produção científica e cultural, fatores que se somam às atividades corriqueiras de sala de aula. E o diferencial se vê na prática, no mercado e na vida profissional.”

Henrique Sá, vice-reitor de Ensino de Graduação da Unifor

“ A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que, articulado com o ensino e a pesquisa, viabiliza a relação transformadora e a criação de vínculo entre a universidade e a sociedade. Trata-se do diferencial de uma universidade para uma faculdade, que não possui institucionalmente atividades de pesquisa e extensão, limitando-se ao ensino de graduação.”

Randal Pompeu, vice-reitor de Extensão da Unifor

“ Mais que cumprir as exigências do MEC para ser universidade, a Unifor tem a produção de pesquisa e a pós-graduação como bases importantes de sua atuação. Isso mostra a compreensão do papel que ela tem de implementar esses setores, que favorecem, de forma considerável, a geração do conhecimento e a produção científica de excelência.”

Roberto Ciarlini, vice-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Unifor





Trinta cursos em cinco grandes áreas do conhecimento

A Universidade de Fortaleza oferece, desde 1973, as melhores condições de ensino e aprendizagem. Professores qualificados, estrutura moderna e incentivo à pesquisa e à pós-graduação. No processo seletivo 2011.2, estão sendo ofertadas 2.550 vagas em 30 cursos de graduação

Estão abertas até 26 de maio as inscrições para o processo seletivo de candidatos ao próximo semestre letivo da Universidade de Fortaleza. A prova desta edição está marcada para o dia 29, último domingo de maio. Neste processo seletivo, são ofertadas vagas para 30 cursos de graduação, com vagas distribuídas nos cinco centros de ciências: Administrativas, Humanas, Jurídicas, da Saúde e Tecnológicas, que neste semestre volta a ofertar o curso de Engenharia Eletrônica.

Vale destacar que as inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, por meio do link www.unifor.br/estudenaunifor. Ao acessá-lo, o candida-

to irá preencher a ficha-requerimento de inscrição e enviá-la eletronicamente à Comissão Permanente do Processo Seletivo (CPPS). Também é necessário pagar a taxa no valor de R\$ 100,00 por meio de boleto de pagamento gerado no ato do requerimento de inscrição.

Para auxiliar os interessados durante o período de inscrições, também são disponibilizados pela Unifor, em stands, suporte técnico e orientação para quem deseja se inscrever. Os stands ficam no Shopping Iguatemi e North Shopping, com atendimento todo dia, das 10 às 22 horas, e no próprio campus da Instituição, de segunda a sexta, das 8 às 20 horas, e aos sábados, das 7h30 às 16h30.

Uma outra dica para quem está se preparando para o ingresso é dar uma olhada nas provas dos processos seletivos anteriores e conferir o conteúdo programático da prova, semelhante ao do Enem, ambos disponíveis no site da Instituição. Vale a pena também acompanhar diariamente as informações que a Unifor disponibiliza no seu novo perfil no Twitter: @EstudeNaUnifor. Ao lado, confira os cursos ofertados por área:

Centro de Ciências Administrativas (CCA)

- Administração
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comércio Exterior

Centro de Ciências Humanas (CCH)

- Audiovisual e Novas Mídias
- Belas Artes
- Jornalismo
- Psicologia
- Publicidade e Propaganda

Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)

- Direito

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Ciências da Nutrição
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Odontologia
- Terapia Ocupacional

Centro de Ciências Tecnológicas (CCT)

- Arquitetura e Urbanismo
- Ciência da Computação
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Civil
- Engenharia de Computação
- Engenharia de Controle e Automação
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia de Produção
- Engenharia de Telecomunicações

■ SERVIÇO:

Processo Seletivo Unifor 2011.2
Inscrições: até 26/5 – Prova: 29/5
Mais informações nos perfis do Twitter: @UniforComunica e @EstudeNaUnifor ou pelo fone (85) 3477 3400